



# Voz da Fátima

PUBLICAÇÃO MENSAL  
Ano 57 — N.º 675 — Avença  
13 de Dezembro de 1978  
Composição e impressão:  
«Gráfica de Leiria»

Director: PADRE LUCIANO GUERRA

Redacção e Administração: SANTUÁRIO DE FÁTIMA — Tel. 97582

## FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU

A criança está a ser tema dominante nas instituições, quer da sociedade civil quer das Igrejas, e tanto localmente como a nível nacional e internacional. Desde as crianças que morrem de fome ou por falta de assistência médica, às que crescem sem escola, sem família e sem carinho, até às que nascem deficientes ou não chegam mesmo a nascer — todas as crianças estão a ser objecto de uma qualquer instituição, neste mundo que assim vai protegendo o mistério da sua grandeza e da sua pequenez. As crianças revelam realmente ao homem adulto o mais íntimo do seu mistério.

Não é pois de admirar que, sobre tantas iniciativas, a Organização das Nações Unidas (O N U) tenha decidido aproveitar, ao que parece, uma sugestão da Igreja Católica para lançar e promover a ideia de um Ano Internacional da Criança, a celebrar em 1979. A Igreja em Portugal indicou já claramente que adere à iniciativa e quer aproveitar a ocasião para uma reflexão mais prolongada e uma acção mais concertada em prol da criança. O Santuário de Fátima não podia, por seu lado, desinteressar-se de um acontecimento que está a despertar enorme entusiasmo por toda a parte. Daí o decidirmos que o Ano Internacional da Criança será dedicado, nas peregrinações ao Santuário da Fátima, precisamente à Criança. Tanto mais que as crianças ocuparam lugar primordial nas Aparições da Cova da Iria. E este facto deve ter o seu significado profundo, como aliás todas as opções divinas. Que terá querido o Senhor dizer ao nosso tempo através desse sinal que foi a escolha de três crianças pobres e analfabetas, num dos países mais pobres, mas mais ricos em crianças, de entre os países cristãos?

No decurso da sua vida apostólica, Jesus pegou um dia numa criança, colocou-a no meio do seu auditório para que a vissem bem, e disse aos adultos que o rodeavam: «Se não voltardes a ser como as criancinhas, não podereis entrar no Reino dos Céus. Quem, pois, se fizer humilde como este menino, será o maior no Reino dos Céus. Mas, se alguém escandalizar um destes pequeninos que creêm em Mim, seria preferível que lhe suspendessem em volta do pescoço uma mó de moinho — das movidas pelos jumentos! — e o lançassem nas profundezas do mar.» (Mt. 18, 3 ss.).

Anda a Igreja toda, há dois mil anos, a tentar penetrar no mistério da infância; andamos os homens todos, e até as mesmas crianças, a fugir de nos considerarmos meninos para pensarmos que somos adultos... e o Senhor a lançar-nos continuamente este convite escandaloso para nos tornarmos crianças. Bem diz a Escritura noutra lugar, aliás do Antigo Testamento, que os nossos pensamentos andam a milhões de léguas do Pensamento de Deus! Temos, pois, no Evangelho e na Mensagem de Fátima, um convite premente, forte, misterioso, a debruçar-nos sobre a riqueza que se oculta, e se manifesta ao mesmo tempo, no sorriso, na espontaneidade, nos gestos, nos olhos, no comportamento desconcertante da criança. Ela é, porque não tem o pecado dos adultos, a imagem mais perfeita, ou mais imediata do Senhor.

Vamos então até às crianças, neste ano de 1979, para tentarmos diante delas o olhar, o carinho, o respeito que Jesus lhes tributou. Vamos também ao Antigo Testamento conversar com Moisés, Samuel, David, Daniel; perguntar aos profetas e salmistas qual vem a ser o lugar da criança no concerto das criaturas, e como é que essas crianças privilegiadas responderam ao apelo de Deus. Somos todos diferentes, mas todos aprendemos do exemplo dos outros. Vamos a Isaias e ao seu anúncio do Salvador, o Emanuel, pequeno e frágil, mas marcado para ser sinal, presença salvadora do Pai junto de seus irmãos, os homens pecadores que se pensam adultos.

Em Fátima vamos olhar para as crianças com os olhos, as palavras, o gesto, o tom de voz e o coração sobrenatural da Mãe de Jesus. A Organização das Nações Unidas conseguiu chegar a uma formulação de alguns direitos das crianças. Mas a sua «Declaração» tinha que ficar em tudo genérica, incompleta. Sob o ponto de vista religioso, saiu mesmo um texto agnóstico; sob o ponto de vista moral há lacunas muito graves. Temos, pois, que trabalhar, no próximo ano, para que se reconheça na criança essa realidade do Espírito de

(Continua na 2.ª página)

## 1979 Ano Internacional da Criança



## Vamos celebrar em Fátima o Ano Internacional da Criança

Por proposta do Bureau International Catholique de l'Enfance (BICE) feita em 1973, a Assembleia Geral das Nações Unidas, no dia 21 de Dezembro de 1976, adoptou uma resolução proclamando 1979 como Ano Internacional da Criança.

O Ano Internacional da Criança tem, como objectivo, reafirmar que o bem-estar das crianças é responsabilidade de todos e está indissolúvelmente ligado à paz e à prosperidade do mundo de amanhã.

Por outro lado, o ano de 1979 assinala o 20.º Aniversário da Declaração dos Direitos da Criança, sendo, portanto, uma ocasião especialmente propícia para intensificação dos esforços, no sentido de fazer respeitar esses direitos que são, resumidos em poucas palavras, o direito a:

- afeição, amor e compreensão;
- alimentação adequada e cuidados médicos;

- instrução gratuita;
- oportunidade para brincar e jogar;
- um nome e uma nacionalidade;
- cuidados especiais se é diminuída;
- receber socorro em primeiro lugar, em ocasião de desastres;
- aprender a ser membro útil da sociedade e a desenvolver as suas capacidades individuais;
- ser educada em espírito de paz e fraternidade universais;
- gozar destes direitos sem olhar à sua cor, sexo, religião e origem nacional ou social.

Muitas organizações estatais e não estatais em todo o mundo estão a desenvolver esforços para celebrar condignamente este ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA. Não pode a Igreja alhear-se deste problema gravíssimo que é a promoção de

uma acção duradoura para melhorar a vida das crianças em todo o mundo. Se a criança deve ser posta no lugar que lhe é próprio — O CENTRO DAS PREOCUPAÇÕES DO MUNDO — a Igreja, donde partiu a iniciativa, fazendo-se eco da voz do Senhor — Deixai vir a mim as criancinhas — deve colocar-se nas primeiras linhas daquele objectivo.

Também em Fátima vamos viver este Ano Internacional da Criança.

Além da resolução tomada no último Encontro de Organizadores e Animadores de Peregrinações, para a qual chamamos a atenção dos leitores noutra local deste jornal, vão ser tomadas outras iniciativas, que iremos dando a conhecer. Para já a informação de que publicaremos uma secção especial para as crianças, na VOZ DA FÁTIMA.

Pedimos também que os leitores nos enviem sugestões.

## Peregrinação de Novembro

Realizou-se, em ambiente de elevada devoção mariana, a peregrinação mensal que teve a presença de muitas pessoas que encheram por completo a Basílica.

De véspera houve uma velada de oração frequentada especialmente por habitantes da Vila de Fátima. Presidiu a esta velada, como a todos os actos da peregrinação, o sr. Dom Alberto Cosme do Amaral, bispo de Leiria, o qual, na alocução que fez aos peregrinos, durante a velada se referiu ao amor que o Papa Paulo VI, recentemente falecido, dedicou a Nossa Senhora de Fátima, apelando para que todos sigam o seu exemplo.

No dia 13, pelas 10 h os peregrinos congregaram-se na Capela das Aparições para a reza do terço e tomaram parte na procissão com a imagem de Nossa

Senhora daquele local para a Basílica. No altar-mor celebrou-se a Eucaristia sob a presidência do senhor Bispo de Leiria e a presença do bispo-resignatário, e de 16 sacerdotes.

A concelebração foi oferecida em acção de graças pela eleição do Papa João Paulo II e a este facto se referiu o sr. Bispo de Leiria, na homilia que fez depois da leitura do Evangelho. — O Papa, qualquer que seja a sua nacionalidade, é sempre o sucessor de Pedro, o Vigário de Cristo na Terra, afirmou o sr. D. Alberto — que dirigiu um apelo a todos os peregrinos para uma grande fidelidade ao Sumo Pontífice, e uma constante oração a Deus pelo bom êxito do seu Pontificado.

No fim da missa o sr. D. João Pereira Venâncio deu a bênção

do Santíssimo individualmente a cerca de 40 doentes (grande parte dos quais em cadeiras de rodas) e que haviam passado três dias no Santuário, em retiro espiritual.

Antes da procissão do Adeus, um grupo de 22 peregrinos ingleses, na sua maioria de confissão anglicana, e entre os quais havia 5 sacerdotes, foram saudados em nome do Santuário, pelo P. Vicente Codina, sacerdote claretiano, ao serviço do Santuário de Fátima. Na ocasião o sr. Bispo de Leiria referiu-se à presença destes peregrinos e ao seu simbolismo, na altura em que o Papa João Paulo II mostra um interesse especial pelo Ecumenismo, e sobre o lugar de honra que Maria Santíssima tem na veneração dos irmãos anglicanos.

## Meditação para os Primeiros Sábados

Jesus Cristo, manifestando-se à Irmã Josefa Menéndez (1890-1923), que, apesar de espanhola, passou toda a sua vida religiosa na França, ditou-lhe as meditações sobre a sua Sagrada Paixão. Essas meditações foram traduzidas e publicadas em quase todas as línguas com a

aprovação da Autoridade Eclesiástica. Mesmo que não tivessem origem divina, são páginas tão impressionantes e piedosas que podem servir para as meditações dos primeiros Sábados. Extraímos do livro «Apelo ao Amor», publicado em 1949, no Rio de Janeiro, Brasil.

## Agonia de Jesus no Horto

«Era chegada a hora em que o Filho de Deus feito homem, Redentor do género humano, ia derramar o Sangue e dar a Vida pelo mundo. «Foi então que quis pôr-Me em oração e entregar-Me à Vontade de meu Pai.

«Almas caríssimas! Aprendei do vosso Modelo que a única coisa necessária, quaisquer que sejam as revoltas da natureza, é entregar-vos e sacrificar-vos humildemente, com um acto supremo da vontade, ao cumprimento da Vontade de Deus, seja em que circunstância for.

«Aprendei dele também que toda a acção importante deve ser precedida de oração e por ela vivificada, pois é na oração que a alma alcança fortaleza para as horas difíceis.

«Retirei-me ao Jardim de Getsémani, isto é, à solidão. Assim procure a alma o seu Deus, longe de tudo, dentro de si mesma...

«No mesmo instante vi cair sobre Mim todos os tormentos da minha Paixão, as calúnias e os insultos... os açoites e a coroa de espinhos... a sede... a cruz... Todas estas dores se acumularam diante dos meus olhos e ao mesmo tempo a multidão de ofensas, de pecados e de crimes que se cometeriam no decurso dos séculos. Não somente os vi mas senti-Me revestido de todos esses horrores...

E sob este fardo de ignomínias, apresentei-Me a meu Pai Santíssimo para implorar Misericórdia. Então senti precipitar-se sobre Mim a Cólera de um Deus ofendido e irritado e ofereci-Me como fiador. Eu, seu Filho, para aplacar sua indignação e satisfazer à sua justiça.

«Mas, sob o peso de tantos crimes, experimentei na minha natureza humana tal angústia e tão mortal agonia que todo o meu corpo ficou coberto com suor de sangue.

«O pecadores, que Me fazeis sofrer assim... dar-vos-á este Sangue salvação e vida? ou ficar perdido para vós?... Como exprimir minha dor, pensando neste suor, nestas angústias, nesta agonia, neste sangue... inúteis para tantas e tantas almas!...

«Aproxima-te de Mim, ó alma, e quando Me vires submerso num oceano de tristeza vem comigo procurar os três discípulos que deixei a alguma distância.

«Tinha-os escolhido para repouso ao pé deles, associando-os à minha Prece e à minha Angústia.

«Como dizer o que sofreu o meu Coração quando, indo procurá-los, os encontrei adormecidos? Que mágoa para quem ama, ser-se só e sem poder confiar nos seus!...

«Quantas vezes meu Coração sofre com esta dor... e quantas vezes procurando alívio junto das Almas escolhidas, as encontra adormecidas...

«Em vão tento despertá-las, arrancá-las a si mesmas e às preocupações pessoais, aos entretenimentos inúteis e frívolos... Múltiplas vezes respondo-Me, com actos, se não com palavras...

«Agora não posso... tenho muito que fazer... estou muito cansado... preciso de um pouco de sossego... «Aprendei também aqui, almas queridas, como é inútil e vão procurar alívio junto das criaturas...

«Voltando depois à minha oração, prostrei-Me de novo, adorei o Pai e implorei-Lhe socorro... Não lhe disse: «Meu Deus» mas «Meu Pai». Quando o vosso coração sofre mais, deveis também chamar a Deus vosso Pai. Suplicai-Lhe que vos ajude, exponde-Lhe os vossos sofrimentos... os vossos temores... os vossos desejos... e, com os gemidos da vossa dor, recordai-Lhe que sois filhos...

Orai com confiança de filhos, e esperai tudo d'Aquele que é vosso Pai. Ele próprio vos consolará e vos dará a força necessária para atravessar a tribulação ou o sofrimento.

«A Minha alma triste e desamparada ia sofrer angústia ainda mais mortal, pois sob o peso das iniquidades dos homens e em troca de tanto padecimento e de tanto amor Eu só via ultrajes e ingratidões.

«O sangue que escorria por todos os meus poros e que daí a pouco havia de jorrar de todas as minhas feridas seria inútil para múltiplas almas... muitas perder-se-iam... outras, em maior número, ofender-me-iam... e grandes multidões nem sequer Me haviam de conhecer. Eu derramaria meu Sangue por todas e meus Méritos seriam oferecidos a cada uma... Sangue divino! Méritos infinitos!... inúteis para tantas e tantas almas!...

«Depois de ter sido reconfortado pelo Enviado de meu Pai, vi que se aproximava Judas, um dos meus doze Apóstolos e atrás dele vinham os que haviam de apoderar-se de Mim.

«Levantei-Me e indo-lhes ao encontro, disse-lhes: «A quem procurais?»

«Então Judas, pondo-me as mãos sobre os Ombros, beijou-Me! Ah! Judas, que fazes e que significa este beijo?

«A quantas almas não posso Eu dizer também:

«Que fazeis? Porque me atraíeis com um beijo?»

# Mensagem de Fátima em Terras da Madeira

Após 15 dias de pregação da Mensagem de Fátima na Ilha da Madeira, muito reconhecido agradecimento ao Senhor Bispo D. Francisco Santana, Venerando bispo desta diocese, o acolhimento afável e fraterno, que se dignou dispensar-me durante o tempo que ali permaneci. Graças à planificação feita por Sua Excelência Reverendíssima, foi possível percorrer parte da Ilha. Agradeço também a delicadeza e o interesse manifestado pelos Sacerdotes diocesanos e religiosos e Irmãs religiosas.

Contactámos com muitos jovens, crianças e adultos. Em toda a parte, sempre um vivo interesse em escutar a Mensagem de Fátima, forte apelo à humanidade dos nossos tempos, luz nas densas trevas que nos envolvem e esperança numa sociedade sem Deus e sem rumos definidos.

Fiquei muito impressionado com a Fé dum povo que se não deixou ainda macular por ideo-

logias tendenciosas a destruir na alma do Povo Português a fé em Deus e nas verdades por Ele comunicadas aos homens. Povo ordeiro e humilde, agarrado ao seu trabalho, pois os recursos financeiros são muito escassos.

Notei ainda uma certa vigilância dos pais, em não permitir que oportunistas, a pretexto do ensino, semeem cizânia no espírito de seus filhos.

Não podemos esquecer a profecia de Nossa Senhora em 13 de Julho de 1917:

«Se não atenderem aos meus pedidos, vários erros se espalharão, provocando ódios, guerras, perseguições aos bons, martírio ao Santo Padre e o aniquilamento de várias nações».

Precisamos de estar muito atentos aos sinais dos tempos e às palavras de Nossa Senhora em Fátima. A Igreja do Senhor precisa de mártires do cumprimento do dever, a principal penitência que Nossa Senhora pediu em Fátima, dando assim uma resposta àqueles que atraíam a sua Fé e dignidade de Filhos de Deus, por uma amizade ou conformismo hipócrita.

Notei ainda que cerca de 5.000 jornais «Voz da Fátima» vão todos os meses para a Diocese. Bom seria que os lessem acompanhando de perto o que se vai fazendo e o que se

pretende fazer neste Santuário. Sabemos que este Jornal ainda não atingiu a perfeição desejada. Apesar de tudo estou certo que é um elo de ligação com os doentes e todas as pessoas que queiram conhecer melhor a Mensagem de Nossa Senhora.

A oferta de 24\$00 que o Cruzado de Fátima dá por ano, é para o pagamento do jornal, e para uma missa diária celebrada no Santuário e outras Missas nas Dioceses e, se todos pagarem, o restante fica para as obras de Apostolado dessa diocese.

Presentemente ficou encarregado pelo Senhor Bispo de organizar este serviço na Diocese o Senhor Padre Sancho, Pároco dos Álamos.

O que se pretende com isto é organizar coisas, de forma que os Cruzados de Fátima sejam verdadeiramente apóstolos da Mensagem de Nossa Senhora, nas famílias, paróquias e Diocese. O Senhor Padre Sancho tem um plano que me parece de grande interesse. Ele tenciona apresentá-lo à Diocese de acordo com o Senhor Bispo.

A todos quantos nos ajudaram nesta Missão apostólica, o nosso obrigado, prometendo logo que seja possível, voltar à Madeira para falar noutras zonas.

Padre Antunes

## Testemunho dum Chefe de Trezena da Madeira

*Durante o tempo em que estive na Madeira, contactei com vários responsáveis (Chefes de trezena, dos Cruzados de Fátima), apóstolos da Mensagem. Entre os vários testemunhos, este que me impressionou:*

— Há quanto tempo é Chefe de trezena?

— Há 22 anos. Tinha 16 anos quando assumi esta missão e sinto-me muito contente. As caminhadas que faço, subindo estas montanhas que vê para levar o jornal aos Cruzados do meu grupo, têm-me feito muito bem.

— Tem feito algum apostolado no seu grupo?

— Algum. No mês de Maio e Outubro, costumamos fazer uma grande campanha da reza do terço nas famílias e na igreja.

— Tem lido no jornal as nossas orientações dadas aos 120 mil Cruzados de Nossa Senhora?

— Sim. Ainda não me foi possível pô-las em prática, mas espero reunir-me até ao fim do ano e pensarmos nessas directrizes que me parecem necessárias para pormos em marcha este grande exército de Nossa Senhora. Julgo que se os Cruzados de Fátima trabalhassem unidos, poderíamos fazer muito bem.

×

De novo chamamos a atenção a todos os responsáveis de grupos dos Cruzados de Fátima, para as conclusões tiradas no encontro de Setembro no Santuário. Não podemos ficar indiferentes perante os apelos insistentes de Nossa Senhora.

## A Rádio Renascença precisa de nós

Aproveitando a celebração do 40.º aniversário da Rádio Renascença, Emissora Católica Portuguesa, iniciou-se a CAMPANHA DOS NOVOS EMISSORES DE ONDA CURTA, com particular incidência junto das comunidades dos nossos emigrantes. A adesão tem sido entusiasta por parte dos católicos portugueses e de outros.

No dia 13 de Outubro, data significativa para a Liga dos Amigos da Rádio Renascença, em virtude de, nos termos estatutários, ter sido colocada sob a protecção de Nossa Senhora de Fátima, quando da sua criação, há quarenta anos atrás, iniciou-se uma nova fase — a CAMPANHA DOS TÍTULOS DE SOLIDARIEDADE — que se destina não só à angariação de fundos para os emissores de onda curta, como também aos de onda média, para Portugal.

Basta lembrar que para um total de SETENTA E DOIS MIL CONTOS em que importam os referidos emissores, só foram recebidos até Setembro de 1978, TRÊS MIL DUZENTOS E SEIS CONTOS. Faltam SESENTA E OITO MIL SETECENTOS E NOVENTA E QUATRO CONTOS. Se cada um dos cerca de dois milhões e quinhentos mil católicos que participam na missa dominical, contribuisse com um donativo único de 50 escudos, atingir-se-ia quase o dobro da soma que falta.

Os «Títulos de Solidariedade» com valor facial precisamente de 50\$00 podem ser adquiridos junto das Comissões Diocesanas da Comunicação Social ou directamente na sede da LIGA DOS AMIGOS DA RÁDIO RENASCENÇA, Av. da Liberdade, 173-5.º — Lisboa 2.

Um outro convite: FAZ-TE SÓCIO DA LIGA DOS AMIGOS DA RÁDIO RENASCENÇA.

Da programação da Rádio Renascença salientamos:

Domingo — Missa (11.03); Programa dos Associados (12.03);

Diariamente — Terço (18.30); Temas vivos (22.30).

Noticiários — 8.00; 12.30; 19.30; 24.00.

## FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU

(Continuação da 1.ª página)

Deus, sem o qual ela não mereceria, nem perto, os direitos que as Nações Unidas lhe atribuem. Temos muito que amar. Muito que inventar. Muito que organizar. E também muito que orar, sob pena de não chegarmos a captar o essencial do mistério. Num mundo que encarnadamente se bate pelo aborto, que é uma chacina de crianças, há que trabalhar — e há que sofrer — para que o Ano Internacional não seja uma pura hipocrisia de adultos que preferem matar as crianças antes de nascer para não terem que aturá-las depois... e vão dizendo que as amam, e vão clamando os seus direitos! Sem a penitência de que Maria falou em Fátima nem os adultos entrarão no mistério e nem as crianças receberão a educação a que têm direito. Temos muito que falar na Mensagem de Fátima para que a criança seja mensageira da paz, como o foram os três pequenitos de Aljustrel.

Para já, fique o anúncio do tema: «Foi a crianças que a Virgem falou».

P. LUCIANO GUERRA



Promovido pelo Serviço de Peregrinos (SEPE), decorreu no Santuário de Nossa Senhora de Fátima de 6 a 9 de Novembro p. p. o IV Encontro Nacional de Organizadores e Animadores de Peregrinações com a presença de 106 participantes.

Os trabalhos iniciaram-se na noite do dia 6 com uma saudação a Nossa Senhora na Capelinha das Aparições. No dia 7, cantadas as Laudes, e depois das palavras de saudação do Reitor do Santuário foi introduzido o primeiro tema: «Dimensão e educação sobrenatural da criança». O conferente, foi o P. Dr. Horácio Coelho Cristino, Vigário Episcopal da Diocese de Leiria para a animação pastoral.

Às 15.30, o Sr. Bispo de Leiria fez uma importante comunicação, escutada com todo o interesse pelos participantes. Depois de descrever a fisionomia espiritual do peregrino e de historiar sumariamente o tema «peregrinação», referiu-se longamente à importância da pastoral de Fátima.

No seguimento dos trabalhos, o P. Dr. Horácio Cristino desenvolveu o tema: «Espaços e ambientes de catequese».

No dia 8, o Sr. Dr. António Marcelino de Andrade, presidente da Federação das Associações de Pais e membro da Comissão Nacional Católica para o Ano Internacional da Criança, recentemente constituída pelo Episcopado, fez a apresentação do tema «Problemas fundamentais da criança no Ano Internacional da Criança».

Como nos anos passados, a

Reitoria do Santuário pediu aos participantes reunidos em plenário, sugestões para o tema anual que deve presidir à temática da pastoral do Santuário no ano de 1979. O tema mais votado tem a seguinte formulação: «FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU».

O Rev. Padre Fernando Leite, S. J., fez uma conferência que se revestiu de grande actualidade, dada a iminência da celebração do A. I. C.: «Pedagogia de Nossa Senhora com os Pastorinhos de Fátima».

Ainda neste mesmo dia, o Reitor do Santuário apresentou uma comunicação sobre a fidelidade ao espírito de Fátima e futuras construções do Santuário.

Os temas expostos e as comunicações apresentadas forneceram matéria para valiosos trabalhos de grupo e interessados colóquios com os oradores. A terminar o dia, os participantes reuniram-se para obter informações sobre o Guia do Peregrino em fase de acabamento.

A manhã do último dia foi reservada para um diálogo com o SEPE sobre o «Tempo de Fátima» e informações oportunas: o Padre Manuel Antunes, responsável do Serviço das Associações de Fátima e Retiros de Doentes, deu conta das diligências feitas para a criação de Secretariados Diocesanos para a difusão da mensagem de Fátima em várias dioceses e da realização de vários retiros de doentes no Santuário.

Foram depois apresentadas as mais urgentes necessidades em ordem à melhoria da peregrinação e do acolhimento dos pere-

grinos em Fátima. Relativamente a este último aspecto, foi proposta e aprovada uma comissão para estudar a solução, tão urgente quanto possível, dos problemas relativos ao acolhimento e transporte de peregrinos para Fátima. O plenário confiou a esta nova comissão a tarefa de estudar a estruturação jurídica da futura Associação dos Organizadores da Peregrinação. O trabalho da manhã foi concluído pela leitura e aprovação das conclusões.

A encerrar este IV Encontro de Organizadores e Animadores de Peregrinações, o Reitor do Santuário presidiu à concelebração na Capelinha das Aparições, oferecendo à Virgem Santíssima as conclusões e as actividades programadas e pedindo-Lhe as suas bênçãos.

RECORTE

UMA PEREGRINA DE 90 ANOS

«Na nossa deambulação pela aldeia (de Escalos de Baixo, na Beira Baixa), encontramos com uma simpática velhinha com a qual entabulámos conversa. Muito risonha disse-nos: — Chamo-me Teresa Carvalho e tenho 93 anos. Já fui talvez 20 vezes à Cova da Iria e sempre a pé. A última vez foi há três anos.

Ante a nossa expressão de admiração, acrescentou: — E olhe que ainda não gostava de morrer sem lá voltar. O que terei é que sair com mais antecedência, para ter tempo de descansar mais vezes para fazer o caminho».

De «Reconquista», Castelo Branco, 10-11-78.

CONCLUSÕES FINAIS

Os participantes no IV Encontro Nacional de Organizadores e Animadores de Peregrinações, reunidos de 6 a 9 de Novembro p. p. no Santuário de Fátima para preparar as actividades do ano de 1979, depois do estudo de alguns temas ligados à Criança, e a partir do trabalho de grupos, apresentam, em síntese, as seguintes conclusões:

1. Necessidade de os Organizadores de Peregrinações intensificarem a CATEQUESE estando atentos aos seus problemas, espaços e ambientes apropriados e dum modo especial — como é evidente — à Catequese na vivência da Peregrinação.

2. — No «ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA»

2.1. — Apoiar as iniciativas da Comissão Nacional Católica para o A. I. C.

2.2. — Propor que o Tema Geral do Santuário e os subtemas a desenvolver ao longo dos meses de peregrinação estejam relacionados com a Criança e a Mensagem de Fátima. O tema mais votado aproxima-se da seguinte formulação: «FOI A CRIANÇAS QUE A VIRGEM FALOU».

2.3. — Dar lugar prevalente às crianças na «Peregrinação» dentro dos seus múltiplos aspectos e exigências: pedagógicas, psicológicas, litúrgicas; e ainda na dinâmica global da Peregrinação: no tempo de preparação, na peregrinação propriamente dita e depois da peregrinação.

2.4. — Apoiar a organização da PEREGRINAÇÃO NACIONAL DAS CRIANÇAS a Fátima, no dia do Anjo de

Portugal (10 de Junho).

2.5. — Foi tomada posição em ordem à solução do problema das crianças sem pátria e em perigo de lhes serem negados os mais fundamentais direitos humanos, com especial referência para as crianças vindas dos antigos territórios ultramarinos. Foi aprovada uma proposta no sentido de pedir ao Episcopado Português que, junto do Governo, envie os necessários esforços para a solução do mesmo problema e incite as comunidades cristãs a acolherem as referidas crianças de modo a proporcionar-lhes, no ano que lhes é consagrado, a família e a Pátria que não têm.

3. — Em relação às futuras construções do Santuário, tendo ouvido uma exposição do Reitor sobre o plano geral de construções, os Organizadores de Peregrinações pronunciaram-se a favor da prioridade a dar ao Centro de Pastoral e, em geral, à área do acolhimento.

4. — Foi eleita uma Comissão para tratar dos seguintes assuntos:

a) Acolhimento — diligenciar junto das autoridades em ordem à construção de um Parque de Campismo em Fátima.

b) Transportes — resolução urgente de alguns problemas mais prementes.

c) Estudar a criação da Associação Nacional de Organizadores e Animadores de Peregrinações com estatuto jurídico.



OS PARTICIPANTES DO ENCONTRO

Uma oferta para os Irmãos das Filipinas

O RESULTADO DE UM APELO

O resultado está na lista que se segue. Demos graças a Deus. Louvemos a Mãe do Senhor que nos une, de tão longe, aos irmãos das Filipinas. E tiremos daqui a lição: valeu a pena!

Fechaemos hoje esta subscrição. Não publicaremos mais dádivas aqui. Mas enviaremos ao seu destino alguma oferta que chegue entretanto. E que cada um de nós, terminada esta resposta, indague à sua volta se não haverá outros apelos a chamar por si. É importante manter o CORAÇÃO ABERTO. Obrigado a todos e que Nossa Senhora de Fátima lhes sorria!

- Transp. do mês anterior . 113.476\$00
- Maria Castro Rocha, Arcozêlo (Granja) . . . . . 500\$00
- Duas assinantes da V. F. de Alverca do Ribatejo . . . 120\$00
- Maria do Carmo Cardoso, da mesma terra . . . . . 100\$00

- Helena Maria da Glória Nestor, de Leça Palmeira . . . . . 200\$00
- Deolinda da Costa Sá, de Além de Baixo (Famalicão) . . . . . 500\$00
- Floripes Pereira, das Lapas (Torres Novas) . . . 100\$00
- De um anónimo . . . . . 50\$00
- Anónima de Coimbra . . . 500\$00
- Anónima de Lisboa . . . . 200\$00
- Custódia de Almeida Campos, do Porto . . . . . 100\$00
- Maria Lígida, da América do Norte . . . . . 230\$00
- Fernanda Soares Correia, do Cadaval . . . . . 486\$00
- Ludovina R. Viegas, de Fuzeta . . . . . 50\$00
- M. Helena Baptista Correia, de Fuzeta . . . . . 100\$00
- Beatriz da C. Viegas, de Fuzeta . . . . . 200\$00
- Idalina Teixeira Fernandes, da mesma terra . . . 100\$00
- Anónima doente, de Coimbra . . . . . 100\$00
- Maria Guilhermina Martinho, de V. F. de Xira . . . 500\$00

- Anónima de Cete . . . . . 50\$00
- Anónima de Lisboa . . . . 200\$00
- Anónima de Souto (Sabugal) . . . . . 200\$00
- P. João Domingos, do Souto . . . . . 500\$00
- Anónima de Oriz (Vila Verde) . . . . . 100\$00
- Anónimo . . . . . 500\$00
- Uma senhora viúva, das Pedreiras (P. de Mós) . . . 3.000\$00
- Zaida da Luz Mano, de Sintra . . . . . 50\$00
- Anónima de Rio Tinto . . . 1.000\$00
- M. A. C. de Carvalho, de Matosinhos . . . . . 200\$00
- António José dos Santos, Castanheiro do Sul . . . . . 100\$00
- Uma família da Cova da Iria . . . . . 300\$00
- José Augusto Régio, de Lisboa . . . . . 1.000\$00
- Anónimo . . . . . 150\$00
- Manuel M. Marcos, Freixo de Espada à Cinta . . . 50\$00
- Custódia de Almeida C., do Porto . . . . . 50\$00
- Emília de Andrade Silva, de V. N. Gaia . . . . . 460\$00

- Maria Guedes, Aldeia, Paços de Brandão . . . . . 600\$00
- Felicidade de Oliveira Castro, de Lordelo . . . . . 100\$00
- Uma paroquiana, de Santa Bárbara, Terceira — Açores . . . . . 2.562\$50
- D. Ana Pereira — Igreja — Monte Córdova — S. Tirso . . . . . 2.000\$00
- D. Maria Rosa Alves Afonso — Paços de Santa Iria . . . . . 100\$00
- D. Leontina de Jesus Sousa — S. Miguel — Açores . . . . . 100\$00
- D. Maria Sacramento Pacheco — S. Miguel — Açores . . . . . 50\$00
- D. Maria Cristina Rebelo — Figueira de Castelo Rodrigo . . . . . 50\$00
- Anónimo . . . . . 1.500\$00
- D. Antónia dos Santos Silva — Fundão B. B. (20 dólares) . . . . . 900\$00
- Gabriel da Silva — Chaves . . . . . 160\$00
- D. Maria de Lurdes Heitoro — Crato . . . . . 100\$00

- D. Aurora Vasconcelos — Santiago de Besteiros . . . 200\$00
- D. Rosa Cabeçadas — Lisboa . . . . . 100\$00
- D. Nazaré de Matos — Lisboa . . . . . 100\$00
- Anónimo . . . . . 500\$00
- Uma leitora da Voz de Fátima . . . . . 100\$00
- José de Abreu — Pevidem — Guimarães . . . . . 100\$00
- D. Adélia da Silva — Canadá (57 dól. can.) . . . . 2.223\$00
- Eleutério de Nóbrega — Funchal . . . . . 100\$00
- Anónimo . . . . . 100\$00
- Anónimo . . . . . 2.000\$00
- D. Maria Puzza Vieira da Cruz . . . . . 600\$00
- Domingos Vitorino da Piedade — França (100 F.F.) . . 1.045\$00
- Amélia Duarte Ferreira — Lisboa . . . . . 200\$00
- Maria Angelina da Silva Casal das Sosas, Ansião . . . 5.000\$00
- Angelina Dias — Fátima . . . 100\$00
- Anónimo . . . . . 100\$00
- Total . . . . . 146.312\$00

# FÁTIMA, centro de espiritualidade

## Outubro

### Bispo canadiano

D. António Hacault, Bispo de S. Bonifácio, Winnipeg — Canadá, em cuja diocese há cerca de 15 mil emigrantes portugueses, visitou o Santuário e presidiu aos actos oficiais da Peregrinação de 30 de Setembro e 1 de Outubro. Na Concelebração Eucarística do dia 1, às 11 h, D. António Hacault proferiu a homilia em português, dirigindo em seguida algumas palavras aos peregrinos de língua francesa e inglesa.

Nos actos litúrgicos presididos pelo Bispo de S. Bonifácio participaram grupos de peregrinos estrangeiros de Itália, Alemanha, México, França, Canadá e Inglaterra, e ainda as peregrinações da Paróquia de Santo António, Reguengos de Monsaraz (cerca de 200 peregrinos), das Paróquias de S. Nicolau e Vitória, Porto (cerca de 160 peregrinos), da Paróquia de Ilhavo e da Liga Intensificadora da Acção Missionária, de Braga (cerca de 60 peregrinos).

### Cerca de 150 mexicanos em Fátima

Visitaram o Santuário, em 21 de Outubro, cerca de 150 Mexicanos que traziam consigo uma imagem de Nossa Senhora de Guadalupe. Assistiram à missa na Basílica e participaram no Terço e Procissão de Velas, na Capelinha.

### Profissionais de enfermagem e saúde

Organizada pela Associação Católica dos Profissionais de Enfermagem e Saúde, realizou-se em 21 e 22 de Outubro a 2.ª Peregrinação Nacional dos Profissionais de Enfermagem e Saúde, em cujos actos participaram mais de 3 mil pessoas, vindas de todas as dioceses do Continente e Madeira. Presidiu à Peregrinação o Sr. D. José da Cruz Policarpo, Bispo Titular de Calábria e Auxiliar do Patriarcado.

Além dos actos litúrgicos habituais efectuou-se, no Sábado, pelas 22.15 h, uma Via-Sacra na escadaria da Basílica, com a participação de todas as dioceses, e, das 0 h às 3 h, uma Adoração Eucarística, orientada pelo P. Pedro Fernandes, do Convento dos Dominicanos, de Fátima. No domingo, a partir das 8.30 h, realizou-se uma Conferência em que foram oradores o sr. D. José Policarpo e o sr. Dr. Tomé Boléo, sobre o tema «A VIDA».

Na Concelebração Eucarística do Domingo, presidida por D. Policarpo e concelebrada por 13 sacerdotes (alguns dos quais estrangeiros), realizou-se um pedidório para as Missões, por ser o dia de encerramento da Semana Missionária, durante a qual se efectuaram, no Santuário, diversos actos de carácter missionário.

A homilia foi proferida por D. Policarpo que se propôs apresentar alguns aspectos do pensamento da Igreja que fossem para os profissionais de enfermagem e saúde uma luz a conduzi-los nas situações concretas e chamamento a uma generosidade de serviço, cada vez mais esclarecida e cristã. E terminou com as seguintes palavras: «Que a Virgem Santíssima... vos acolha como filhos e vos abra o vosso coração para a compreensão do sofrimento dos doentes, vossos irmãos, que a vós recorrem em busca da saúde. E que aqueles a quem a vossa doença não puder salvar a vida, que a vossa fé e o vosso calor humano os possa ajudar a morrer».

Cerca de 1000 pessoas receberam a Sagrada Comunhão. Foi dada a bênção a 35 doentes.

Depois da Consagração a Nossa Senhora e do compromisso, realizou-se a Procissão do Adeus.

### Santo António Maria Claret

No dia 24 de Outubro, celebrou-se solenemente no Santuário de Fátima a festa do fundador da Congregação dos Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria, considerado precursor da mensagem de Fátima, como promotor da Salvação do mundo por meio da devoção e consagração ao Imaculado Coração de Maria, e da devoção do rosário.

Houve missa solene na basílica, concelebrada pelos padres da comunidade de Fátima e pelo padre Vicente Codina, novo capelão do Santuário em particular para o serviço dos estrangeiros. Presidiu o P.º António de Oliveira que, à homilia, depois de chamar a atenção dos presentes para o facto de haver na basílica uma estátua de Santo António Maria Claret, pela razão referida, enquadrou a sua figura na dinâmica eclesial em que os fundadores são, nos momentos críticos em que surgem, sinais evidentes do Espírito na Igreja, sinais perceptíveis até pelos não crentes quando interrogam a história sobre os motivos da perenidade desta velha Igreja sempre jovem.

Houve missa solene na basílica, concelebrada pelos padres da comunidade de Fátima e pelo padre Vicente Codina, novo capelão do Santuário em particular para o serviço dos estrangeiros. Presidiu o P.º António de Oliveira que, à homilia, depois de chamar a atenção dos presentes para o facto de haver na basílica uma estátua de Santo António Maria Claret, pela razão referida, enquadrou a sua figura na dinâmica eclesial em que os fundadores são, nos momentos críticos em que surgem, sinais evidentes do Espírito na Igreja, sinais perceptíveis até pelos não crentes quando interrogam a história sobre os motivos da perenidade desta velha Igreja sempre jovem.

### Assembleia Geral da Cáritas Portuguesa

Decorreu em Fátima, de 26 a 29 de Outubro, a XXII Assembleia Geral da Cáritas Portuguesa com a participação de 16 Cáritas Diocesanas. Aos trabalhos, orientados pela Direcção Nacional, estiveram presentes os senhores D. Manuel da Silva Martins e António Marcelino, da Comissão Episcopal da Acção Social e Caritativa. Presentes ainda representantes da Cáritas Internacional, C. R. S., CNIR e FNIR.

A Assembleia debruçou-se sobre os trabalhos realizados no decurso do último ano e traçou linhas de orientação para o próximo. Simultaneamente realizou-se um trabalho de estudo e aprofundamento da própria natureza e actuação da Organização apoiado em comunicações que trataram os temas «Participação e corresponsabilidade na acção Cáritas», «Fundamentação histórico-teológica da penitência», «Cáritas Diocesana o que é» e «Formação de Voluntários e sua missão na Cáritas».

### Peregrinação Singular

No dia 29 de Outubro uma empresa de camionagem com sede em Penalva do Castelo, diocese de Viseu, organizou uma peregrinação ao Santuário de Fátima em que participaram 570 peregrinos, 30 dos quais doentes, da região servida pela empresa.

Esta iniciativa que levou a Fátima gratuitamente pessoas de poucos recursos materiais e na maioria pela primeira vez foi o cumprimento de uma promessa feita em momento de dificuldade. Os peregrinos participaram numa das missas oficiais do Santuário presidida por um dos sacerdotes integrado na peregrinação.

## Novembro

### Brasileiros em Fátima

Os bispos brasileiros D. Heitor de Araújo Sales, de Caicó, Rio Grande do Sul; D. Manuel Pereira da Costa, de Campina Grande, Paraíba e D. António Soares da Costa, bispo auxiliar de Natal, Rio Grande do Norte, e 23 sacerdotes, um dos quais de 85 anos de idade, terminaram em Fátima uma grande peregrinação que principiou com um curso bíblico em Setembro na Palestina e continuou na visita a vários santuários do centro da Europa.

Concelebraram solenemente na capelinha das Aparições no dia 1 de Novembro.

### Conselho Nacional da Ordem Terceira Franciscana

Efectuou-se nos dias 11 e 12 de Novembro o Conselho Nacional da Ordem Terceira Franciscana (TOF), com a presença de 30 membros. Os pontos tratados foram: eleição da Junta Nacional para o triénio 1979/1982, distribuição de cargos, balança de actividades e lançamento de actividades para 1979.

Foi decidido efectuar a peregrinação nacional da TOF nos dias 30 de Junho e 1 de Julho.

### Peregrinação de Militares da Região Militar Centro

Cerca de 2.000 militares da Região do Centro efectuaram a segunda peregrinação anual a Fátima, tendo participado na procissão com a imagem de Nossa Senhora e na celebração da Eucaristia, concelebrada pelos capelães de todos os quartéis desta Região Militar.

### Monsenhor John Mowatt despediu-se de Fátima

No dia 16 de Novembro realizou-se na *Domus Pacis*, sede internacional do Exército Azul de Nossa Senhora de Fátima, na Cova da Iria, uma cerimónia íntima de despedida de Mons. John Mowatt, venerando Arcipreste Mitrado, que, depois de 9 anos de permanência em Fátima como Reitor do Centro Bizantino e assistente espiritual da *Domus Pacis*, regressa aos Estados Unidos, onde, a convite do Senhor Cardeal Humberto Medeiros, arcebispo de Boston, se vai dedicar à assistência religiosa às comunidades portuguesas daquela diocese.

Mons. Mowatt celebrou missa em rito bizantino com a assistência de vários convidados, dos quais destacamos o Reitor do Santuário, Dr. Luciano Guerra, e o Cónego Dr. José Galamba de Oliveira, director nacional e vice-director internacional do Exército Azul. No fim do almoço que se seguiu, vários oradores se referiram com palavras de apreço e simpatia à acção apostólica desenvolvida por Mons. Mowatt e ao seu manifesto espírito de amor a Nossa Senhora de Fátima e ao seu Santuário, onde frequentemente participava nas celebrações litúrgicas com muita piedade.

A todos comoveu a sua declaração de que o Santuário de Fátima ocupará um lugar importante no seu coração.

*Voz da Fátima* deseja a Mons. Mowatt as melhores prosperidades apostólicas.

### Conferência Episcopal Portuguesa

Sob a presidência do Cardeal Patriarca de Lisboa, reuniu-se em Fátima, de 13 a 16 do mês de Novembro, a Assembleia Plenária da Conferência Episcopal Portuguesa.

O Presidente referiu alguns acontecimentos recentes da Igreja Universal, nomeadamente a morte de Paulo VI e de João Paulo I e a eleição de João Paulo II, que os bispos saudaram colectivamente por telegrama.

Foram confirmados os vogais das diversas Comissões Episcopais; apreciou-se o Parecer a enviar para Roma sobre as últimas partes do novo Código de Direito Canónico. Aprovou-se um conjunto de normas práticas sobre a admissão e formação de candidatos ao Diaconado permanente. Tomou-se conhecimento dos esforços de criação de uma Comissão Nacional Justiça e Paz. Aprovou-se o texto da versão portuguesa do Ritual da Iniciação Cristã dos Adultos, e fixou-se o 1.º Domingo da Quaresma de 1979 para a obrigatoriedade do texto renovado da Liturgia das Horas.

A Assembleia aprovou as linhas gerais do programa de actividades da Igreja, a realizar no próximo ano em comemoração do Ano Internacional da Criança.

Os Bispos referiram diversos problemas da actualidade portuguesa com que depara a actividade pastoral na suas Dioceses. «A reflexão permitiu pôr em relevo os principais aspectos quer positivos quer negativos da presente situação, procurando perspectivas de esperança embora sem minimizar as graves dificuldades que atingem os portugueses».

## Agora será o Terço o novo Bilhete de Identidade de Maria de Nazaré?

A Virgem Maria de Nazaré me desculpe e sobretudo me perdoe o atrevimento de Lhe perguntar pelo seu bilhete de identidade. De modo algum duvido da sua honestidade moral e cívica, como cidadã exemplaríssima, timbrando sempre no cumprimento exacto de todas as prescrições da lei civil e religiosa, durante a sua existência terrena.

Certamente que se sujeitou, por seus pais, por si própria, ou pelo seu esposo ao que estava estabelecido no seu tempo em matéria de identificação desde o nascimento à morte.

Sua Santidade Pio XII proclamou como dogma de fé para toda a Igreja universal que a Virgem Maria de Nazaré foi assumida ao Céu em corpo e alma, verdade consoladora em que a cristandade fiel sempre acreditou desde os mais remotos tempos.

Ao aparecer em Fátima na memorável data de 13 de Maio de 1917 Nossa Senhora responde à pergunta da viente Lúcia:

— Donde é Vossemecê?

— Sou do Céu. Vim para vos pedir que venhais aqui seis meses seguidos, no dia 13, a esta mesma hora. Depois direi

QUEM SOU e o que quero.

Desde a primeira aparição os três videntes tiveram a certeza que era Nossa Senhora que lhes aparecera na Cova da Iria. Todavia foi na última aparição de 13 de Outubro de 1917 que Nossa Senhora Se identificou a Si mesma, como antes prometera:

— SOU A SENHORA DO ROSÁRIO. Continuem a rezar o terço todos os dias.

A Virgem Maria de Nazaré, aparecida em Fátima, traz do Céu um lindo terço luminoso de pérolas brancas, suspenso de suas mãos, postas em atitude de oração, certamente para nos dar uma lição clara e exemplo bem patente.

O pedido insistente, seis vezes repetido, nas seis aparições, para a recitação diária do santo terço nas famílias e individualmente, é assaz eloquente e expressivo.

Seja, pois, o santo terço do Rosário, o nosso Bilhete de Identidade, válido e reconhecido no Céu para nos apresentar diante de Nossa Senhora.

A mesma identificação da Mãe e do filho.

P. MANUEL SOARES MOUTINHO

## Fátima, vislumbre do Céu

Ouve-se dizer, com frequência, às pessoas que aqui permanecem por alguns dias, que Fátima é um cantinho do Céu, tal é a atmosfera de sobrenatural que aqui se respira, e a torrente de graças que aqui jorra, desde que a Mãe de Deus pisou este lugar sagrado.

Nem admira que assim seja; está mesmo na lógica da Mensagem aqui proclamada por Nossa Senhora. Na verdade, o Céu — a existência do Céu, negada, ou posta em dúvida já por muitos, foi, porventura, a primeira verdade de fé, posta em destaque, pela Virgem aparecida, logo no primeiro contacto com os pastorinhos. Com efeito, à pergunta de Lúcia (13 de Maio de 1917)—Donde é Vossemecê? a Senhora responde, em rodeios: «Eu sou do Céu».

Dizer quem era, só o faria em Outubro: «Sou a Senhora do Rosário».

Donde era, declarou-o logo na primeira aparição.

A Senhora aparecida é, portanto, do Céu e do Céu desceu para falar aos homens das verdades nucleares da salvação, entre as quais se encontra, como fundamental, a existência do Céu.

Mas, ao mesmo tempo que fala do Céu, e de outras realidades sobrenaturais, Maria quer deixar uma imagem, mais ou menos palpável, das mesmas realidades que anuncia, ou vem lembrar aos homens do nosso tempo, como veremos noutras páginas.

Para já, Ela quer que este lugar que Lhe serviu de púlpito para a sua Mensagem, dê aos que o visitam, a imagem desse Céu, onde Ela habita na glória

de Seu Filho e onde tudo é paz, tranquilidade, descanso espiritual, no eterno e perpétuo encontro com Deus.

Fátima, Cantinho do Céu!... Não destrua, pois, o homem, neste lugar bendito, a imagem que ele tem de continuar a ser, por natureza e vontade da Mãe de Deus. Se Fátima é obra de Deus e de Maria, Sua Mãe, ela tem de ser também obra, no seu aperfeiçoamento, do esforço de todos, na realização dos fins.

Compete, portanto, a quantos vivem, ou visitam este lugar, sejam peregrinos, veraneantes ou simples turistas, não desfigurarem esta imagem, tornando Fátima, cada vez mais, lugar de oração, contemplação, silêncio, reconciliação com Deus e com o próximo, deixando-se cada um mergulhar na torrente das águas vivas que Jesus aqui derrama pelas mãos virginais de Maria. Fátima será ainda mais «Cantinho do Céu» se nós quisermos!...

P.º CRAVEIRO

## Aviso aos Chefes de Trezena

Pede-se aos chefes de trezena que distribuem os jornais da VOZ DA FÁTIMA dos seus cruzados, pelo correio, que ponham a franquia correcta e não se esqueçam de indicar o remetente. De outro modo, em caso de devolução, os jornais regressam a Fátima sem atingir o leitor nem se saber quem o enviou.

A ADMINISTRAÇÃO